

ÊNFASE E FOCO NO VOLUNTARIADO EMPRESARIAL

Como as empresas podem desenvolver programas legítimos e efetivos?

Por Roberta Rossi, Grupo de Estudos de Voluntariado Empresarial

Para tornar o mundo um lugar melhor, é preciso que todos tenham consciência dos seus direitos e deveres e lutem por eles no dia a dia. Este comportamento é esperado de todos, ou seja, pessoas, grupos, governos, empresas etc.

Do que estamos falando? De participação, cidadania, interatividade, solidariedade e também de voluntariado. O trabalho voluntário é algo que a pessoa oferece à sociedade como sua contribuição para este mundo melhor. Expressa e fortalece uma cultura de participação que é muito positiva para o desenvolvimento.

E o mundo corporativo, como pode fazer sua parte? Além de conduzir seus negócios de forma socialmente responsável, pode incentivar o trabalho voluntário. Muitas empresas

consideram o movimento do voluntariado importante e rico para a cultura organizacional, a gestão de pessoas, a ampliação da visão de mundo. Portanto, voluntariado também é bom para os negócios. Quanto mais ele estiver alinhado com a identidade da empresa, mais estará compondo com outros projetos ou ações da organização, deixando de ser algo à parte.

Como as empresas podem desenvolver programas legítimos e efetivos? Cabe a elas refletir, planejar e dar a ênfase que achar mais interessante com base nessa sua identidade e estratégias de negócio. O quadro, elaborado por Reinaldo Bulgarelli, mostra os objetivos e abordagens que um programa de voluntariado e seu(s) foco(s) resultante(s) podem ter.

Vamos analisar cada um dos itens apresentados no quadro detalhadamente:

MOBILIZAÇÃO SOCIAL/SENSIBILIZAÇÃO

A organização pode fazer uma opção de apenas chamar a atenção para o tema do voluntariado, ou seja, sensibilizar seus colaboradores sobre a importância da interatividade, cooperação e da vida em sociedade. Afinal, tudo está interligado e o ideal seria sempre pensarmos e agirmos no coletivo.

É essencial que a empresa promova uma reflexão para que o funcionário entenda que seu trabalho é importante e faz parte de um contexto maior. Essa mobilização visa incentivar a realização de atividades para causas sociais e comunitárias. Isso pode ser feito por meio de palestras, workshops, reuniões, materiais de comunicação, plataformas virtuais que formam redes, ou ainda, pelo reconhecimento dos trabalhos desenvolvidos nesta arena.

CAUSAS SOCIAIS

Usando a mesma estratégia de mobilização, engajamento e comunicação, a empresa pode estimular a contribuição para causas sociais relevantes, ou seja, que tenham sintonia com interesses da sociedade. Deve considerar em suas ações as políticas públicas e as agendas locais e globais: Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso,



